

# Brasil tenta renegociar pacote financeiro até 1989 com bancos

JORNAL DO BRASIL

20 DEZ 1984

Nova Iorque — O presidente do Banco Central, Afonso Celso Pastore, disse, ontem, em Nova Iorque, que o Brasil está tentando renegociar com os bancos internacionais um pacote financeiro até 1989, sem necessidade de novos recursos e reescalonar a dívida num prazo maior e com **spreads** (taxas de risco), menores.

Pastore não quis dar detalhes das negociações, afirmando que estão na "fase técnica", mas acrescentou que os banqueiros não estão preocupados em negociar com o atual Governo ou com o próximo: "Eles sabem que qualquer que seja o Governo que venha, vai renegociar e continuar pagando a dívida". Segundo ele, o reescalonamento até 89 se impõe porque nesse período vencem 49 dos 100 bilhões 200 milhões de dólares da dívida externa do Brasil.

Pastore não esteve com Bill Rhodes (Citibank), coordenador do Comitê de Assessoria dos Bancos. Pela manhã, os banqueiros estiveram reunidos no Citicorp, examinando a proposta brasileira, ao mesmo tempo em que Pastore e seus assessores se reuniam no Banco do Brasil, na 5ª Avenida.

À tarde, o presidente do Banco Central foi ao Citicorp, mas Rhodes já havia deixado a reunião. O encontro de ontem foi definido como "técnico" por um executivo do banco.

De um jeito ou do outro, ontem, todos continuavam debruçados sobre os números e conferindo cifra por cifra os dados e previsões apresentados pelo País ao comitê de Assessoria e ao Fundo Monetário Internacional. A primeira rodada da atual renegociação, a terceira do Brasil com os bancos internacionais, deverá terminar amanhã, quando Pastore voltará ao País e os banqueiros do Comitê irão discutir com os demais bancos que fazem parte do pacote brasileiro (cerca de 600). Isso até janeiro, quan-

do deverá haver nova reunião entre o Comitê e os representantes brasileiros.

## "Prime" baixa

Outros dois importantes bancos comerciais norte-americanos — o Citibank e Wells Fargo Bank — reduziram ontem para 10,75% sua taxa preferencial de juros, a **prime rate**, seguindo o exemplo do Manufactures Hanover e do Bankers Trust.

Nos próximos dias, outros bancos norte-americanos deverão seguir a mesma tendência. Essa é a primeira vez, desde 1983, que a **prime** fica abaixo dos 11%. Segundo os analistas, o Federal Reserva (banco central) poderia reduzir sua taxa de desconto para ajudar a reativação de economia dos Estados Unidos.

---

**FRITZ UTZERI**  
Correspondente

---